

2T21

Release de Resultados

Soluções Logísticas **End-to-End**
da **matéria prima** até o **consumidor final**.



São José dos Pinhais, 11 de agosto de 2021 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 2º Trimestre de 2021 (2T21) e 1º Semestre de 2021 (1S21). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 2º Trimestre de 2020 (2T20).



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 2T21

Receita líquida

R\$ 330,4 milhões
(+58,3% vs. 2T20)
+ 75,7% em TM (vs. 2T20)
+ 32,4% em DCC (vs. 2T20)

EBITDA Ajustado

R\$ 35,9 milhões
+ 24,2% vs. 2T20

ROIC TM

40,0%

ROIC DCC

12,7%



Mensagem da Administração

O SEGUNDO TRIMESTRE FOI POSITIVO PARA A BBM, PRINCIPALMENTE PELA CONTINUIDADE NOS PROCESSOS DE EXPANSÃO GEOGRÁFICA, FORTE EXPANSÃO DO E-COMMERCE E CROSS SELLING ENTRE AS EMPRESAS DO GRUPO.

Os resultados do 2T21 acompanharam o ritmo acelerado de crescimento da BBM nos últimos anos, resultando em mais um semestre com expressivo desenvolvimento da empresa. Com foco em uma estratégia de *cross selling* de serviços, as operações cresceram tanto em volume operacional quanto em expansão geográfica. As operações de e-commerce vêm crescendo de forma ainda mais acelerada, com 71,9% de aumento do volume no 1S21, o que demonstra o acerto na estratégia de aquisições, mesmo com um cenário desafiador em função das condições mercadológicas e econômicas.

- **Gestão de transportes (TM):** Com 75,7% de crescimento na receita líquida vs. 2T20 e 58,2% vs. 1S20, a divisão de TM (*asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de e-commerce, carga fracionada e internacional e já representa 66,9% do faturamento da BBM. Os canais de venda vêm passando por transformações rápidas que aumentam o fracionamento da carga e exigem mais agilidade nas entregas. Por meio da integração das operações de transporte fracionado e e-commerce, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado consideravelmente nossa malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento. Com essa estratégia, temos apoiado diversos setores da economia a atingirem seus mercados de consumo, não importa qual seja o canal de venda escolhido.

- **Contratos dedicados (DCC):** No 2T21 continuamos o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Criamos novas soluções em clientes da divisão florestal e continuamos expandindo a operação de gases nas regiões

Norte e Nordeste.

- **M&A:** As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, fecharam o primeiro semestre totalmente consolidadas no resultado da BBM. O atendimento aos canais de venda direta pela Diálogo,

consolidaram a BBM como a única empresa do Mercosul com atendimento integral da cadeia logística (soluções *end-to-end*), atuando desde a matéria prima até a entrega ao consumidor final. A Translag nos possibilitou a ampliação dos negócios FTL, LTL e e-commerce na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. Desta forma, destaca-se a capacidade de integração da BBM, pois já estamos operando nas regiões que eram da Translag com os serviços prestados pela Diálogo (e-commerce). Assinamos no período outros dois Memorandos de Entendimento não vinculantes (“MoUs”) para a aquisição de duas empresas de logística. A primeira empresa é focada no atendimento ao mercado de e-commerce, desde a coleta de mercadorias até a entrega final (*last mile*), operando em modelo *asset-light* e com presença geográfica complementar às operações atuais de e-commerce da BBM, incluindo a região Sudeste. A segunda empresa é focada no serviço de carga fracionada, com forte presença nas regiões norte e nordeste, com complementariedade geográfica relevante com as operações atuais de carga fracionada da BBM. Ambas as propostas de aquisição estão alinhadas com a estratégia da BBM de consolidação e crescimento por aquisições, incluindo a expansão geográfica com o objetivo de garantir a prestação de serviços *end-to-end* em todo Brasil e Mercosul. Esse posicionamento estratégico tem nos possibilitado entregar aos clientes uma solução *Omnichannel* única no Mercosul, pois não importa qual seja o canal de venda utilizado por nossos clientes, estamos aptos para atendê-lo com alto nível de serviço.

As iniciativas mencionadas, associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo crescimento de receita líquida consolidada de 58,3% vs. 2T20. Destaca-se também o crescimento do EBITDA Ajustado que atingiu R\$ 35,5 Milhões (+22,7% vs. 2T20).

Tendo consciência de sua responsabilidade social, a BBM reforçou sua atuação na frente ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) criando uma área dedicada ao tema que já realizou capacitação sobre a matéria para toda a liderança do Grupo BBM. A capacitação está alinhada ao nosso planejamento estratégico que, como um dos maiores players de logística do Mercosul, promove a diversidade, respeito ao meio ambiente e os mais altos níveis de governança, para a criação de um ecossistema logístico e um mundo cada vez melhor. No mês de junho, ocorreu também a Semana da Diversidade, com o objetivo de levar aos nossos colaboradores os valores presentes na BBM, que contribuem para um ambiente onde a diversidade, e acima de tudo a inclusão, sejam parte do nosso dia a dia, algo que realmente vemos em nossos escritórios, nossos centros de distribuição e em nossas estradas.

Na frente digital, continuamos avançando fortemente nas iniciativas de inovação, eficiência e qualidade. Em junho, iniciamos a operação do ERP SAP S4/HANA. Implantado em versão cloud, o sistema privilegia a governança no acesso à informação, com agilidade. A iniciativa prepara a BBM para acelerar a captura de sinergias de novas aquisições e é pilar fundamental na criação de um futuro centro de serviços compartilhados. O desenvolvimento e implementação da Plataforma Digital BBM segue avançando rapidamente, destacando-se a área de Pesquisa Operacional, responsável pela criação de algoritmos de otimização, que passa a contar com um time reforçado e uma diretoria dedicada. Também convém destacar que, no período, tivemos diversas outras iniciativas de automação de processos como a implantação de emissão automática e digital de documentos de transporte para clientes de gases do ar e a expansão de *checklists* digitais (módulo da plataforma), que promovem agilidade, eficiência operacional e redução do uso de papel (*paperless*), com busca contínua de redução de impacto ambiental em suas nossas iniciativas de processos e tecnologia. Criamos também a diretoria de ativos e riscos, que apoia fortemente na melhor utilização dos ativos existentes e em uma sistemática mitigação de riscos. Com essas implementações, temos hoje uma empresa com uma capacidade técnica muito acima superior do que é oferecido no mercado, o que nos possibilita entregar soluções diferenciadas e melhorar nossa rentabilidade.

A BBM segue com uma posição financeira sólida, fechando o 2T21 com um caixa de R\$ 106,4 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional e pela 2ª emissão de debêntures de R\$ 240,0 milhões no 1T21, além da captação de R\$ 44 milhões de capital de giro no primeiro semestre. O índice de Dívida Líquida / EBITDA LTM permaneceu da ordem de 2,4x¹. Dessa forma, o Grupo BBM reforça sua capacidade de investimentos em projetos de crescimento operacional, de infraestrutura para suporte ao negócio e para novas aquisições.

Apesar do cenário econômico ainda complexo no primeiro semestre de 2021, com restrições impostas pela pandemia impactando certas áreas do nosso negócio, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+58,3% na receita líquida). Do início do processo logístico, com a coleta da matéria-prima, até última etapa, com a entrega do produto ao consumidor final, o Grupo BBM atua em todas as etapas da cadeia logística, com soluções *End-To-End* e *Omnichannel*.

¹ Apurado conforme os critérios estabelecidos na escritura das debêntures de 2ª emissão, cujo *covenant* de Dívida Líquida / EBITDA LTM é de 3,0x

Destaques do trimestre

Destaques	Unidade	2T21	2T20	Variação %	1T21	Variação %	1S21	1S20	Variação %
km remunerado ¹	mm	39,2	28,7	36,6%	32,2	21,8%	71,4	58,5	22,0%
Receita Líquida	R\$ mm	330,4	208,8	58,3%	298,6	10,6%	629,0	435,5	44,4%
TM ²	R\$ mm	219,3	124,8	75,7%	201,5	8,8%	420,8	266,0	58,2%
DCC ³	R\$ mm	111,1	83,9	32,4%	97,1	14,4%	208,3	169,5	22,9%
EBITDA	R\$ mm	35,3	28,3	24,6%	23,8	48,3%	59,1	48,5	21,9%
(+) Despesas com M&A	R\$ mm	0,2	0,6	-66,6%	0,6	-65,9%	0,8	1,6	-51,8%
EBITDA Ajustado	R\$ mm	35,5	28,9	22,7%	24,4	45,6%	59,9	50,1	19,6%
Margem EBITDA	%	10,7%	13,9%	-3,1 p.p.	8,2%	2,6 p.p.	9,5%	11,5%	-2,0 p.p.
Dívida Bruta	R\$ mm	413,0	257,3	60,5%	402,4	2,6%	413,0	257,3	60,5%
Dívida Líquida	R\$ mm	306,6	146,7	109,0%	277,2	10,6%	306,6	146,7	109,0%
Patrimônio Líquido	R\$ mm	152,3	123,7	23,1%	126,7	20,2%	152,3	123,7	23,1%
Ativo Imobilizado	R\$ mm	237,2	228,6	3,8%	239,9	-1,1%	237,2	228,6	3,8%

¹ km remunerado: quilometragem rodada pelos veículos em viagens que geraram receita

² TM: Transport Management – Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional

³ DCC: Dedicated Contract Carriage – Contratos dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para Indústria

- Crescimento de 58,3% na receita líquida:** O crescimento significativo em relação ao ano anterior reflete a expansão orgânica combinada com a aquisição da Translag em Set/20 e Diálogo em Dez/20, e ainda a base de comparação do 2T20, trimestre com maior impacto da pandemia. Em comparação com o 1T21, observa-se um aumento significativo de 10,6%, tendo em vista os novos contratos no segmento DCC e a melhor sazonalidade do segmento TM no segundo trimestre em comparação ao primeiro trimestre, que no setor de transportes historicamente apresenta menores volumes.
- Crescimento de 22,7% no EBITDA Ajustado:** expansão significativa vs. 2T20. A margem EBITDA apresentou redução de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente em função da diminuição da margem de contribuição do segmento TM na carga fracionada, devido às restrições impostas pela pandemia durante todo o semestre e do aumento das despesas corporativas com os reforços na estrutura de gestão, criando as áreas de ESG, Pesquisa Operacional e Gestão de Ativos e Riscos para melhor suportar as iniciativas estratégicas e de crescimento do grupo BBM..
- Forte expansão do e-commerce:** no 2T21, a Diálogo, empresa adquirida em dezembro de 2020 focada em entregas *last mile*, apresentou recorde de volume, com quase três milhões de pedidos entregues, + 65% vs. o mesmo período de 2020. No 1º semestre foram realizadas 5,2 milhões de entregas, representando um crescimento de + 72% vs. o mesmo período de 2020.
- Gestão de Transportes (TM):** Com 75,7% de crescimento na receita líquida (vs. 2T20), a divisão de TM, asset-light, continua em forte expansão, principalmente nas operações de e-commerce, FTL intermodal e internacional. Continuamos expandindo fortemente nossa atuação comercial no e-commerce e no transporte fracionado que já correspondem a 36% da ROL no trimestre, com a continuidade de nossa estratégia de expansão geográfica de nossa malha de atendimento, chegamos a uma cobertura de 4.021 municípios, com cobertura de 65% do consumo no país. Aceleramos também o *cross selling* em todo nosso portfólio de serviços, o que gerou R\$ 29,8 milhões de receitas de novos negócios no TM no 2T21, reforçando cada vez mais a nossa estratégia de operador logístico *end-to-end* (que atua em toda a cadeia logística) e *omnichannel* (que atende todos os canais de consumo) para nossos clientes. Esta estratégia vem se mostrando extremamente resiliente e um diferencial importante, para garantir a aceleração de nosso crescimento com altas taxas de retenção (acima de

99,6%) e de geração de novas receitas, mesmo com vários segmentos de mercado ainda impactados pela 2ª onda da pandemia no Brasil.

- **Contratos dedicados (DCC):** No 2T21 continuamos o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Na região Sul iniciamos uma nova operação onde integramos em um único processo a colheita de madeira no Florestal com a aplicação de herbicidas. Expandimos nossas operações de colheita e transportes para a região Sudeste e iniciamos uma nova operação de gestão de pátio no Nordeste. Nas operações de Gases do Ar, continuamos nossa expansão das operações nas regiões Norte e Nordeste, com foco no atendimento do aumento da demanda por oxigênio industrial e hospitalar naquelas regiões.
- **Plataforma Digital BBM e Tecnologia:** Avançamos no desenvolvimento da Plataforma Digital BBM, em parceria com a TOTVS, com o objetivo de termos a maior plataforma tecnológica logística da América Latina. Além disso, no 2T21 continuamos o processo de digitalização e inovação com a implantação do novo ERP (SAP) nas operações de dedicados e FTL. O *roll out* nas demais operações será feito no decorrer do ano, o que permitirá agilizar processos e controles e ter mais velocidade na integração de empresas adquiridas.
- **Posição financeira e capacidade de investimentos:** No segundo trimestre de 2021, a geração de caixa operacional aliada com as captações pontuais de capital de giro garantiram uma posição de caixa confortável. Lembrando que no primeiro trimestre de 2021 realizamos a 2ª emissão de debêntures, com um total de R\$ 240 mm e prazo de 4 anos, fortalecendo nossa posição de caixa, o que deixa a BBM em posição confortável para novas aquisições e para investir no crescimento orgânico. No final do trimestre, a alavancagem medida pela relação Dívida Líquida / EBITDA LTM foi de 2,4x.

Desempenho operacional & financeiro

Demonstração do resultado consolidado

Em R\$ MM	2T21	2T20	Variação %	1T21	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Receita Bruta	389,8	245,4	58,8%	356,5	9,3%	743,0	518,1	43,4%
Receita Operacional Líquida	330,4	208,8	58,3%	298,6	10,6%	629,0	435,5	44,4%
Custos dos Serviços	(297,1)	(178,4)	66,5%	(272,5)	9,0%	(569,6)	(388,6)	46,6%
Lucro Bruto	33,3	30,3	9,8%	26,1	27,5%	59,4	46,9	26,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>10,1%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>8,7%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>10,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(24,4)	(11,3)	115,7%	(18,2)	34,3%	(42,6)	(29,1)	46,2%
Despesas de Vendas	(5,1)	(0,9)	>100%	(4,8)	7,1%	(10,0)	(2,3)	>100%
Outras Despesas Op. Líquidas	11,7	(5,8)	<-100%	2,7	>100%	14,3	(0,0)	<-100%
Lucro Operacional	15,4	12,4	24,7%	5,8	>100%	21,2	15,5	37,3%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>1,9%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Receitas Financeiras	6,2	1,0	>100%	2,8	>100%	9,0	4,8	85,9%
Despesas Financeiras	(13,3)	(7,3)	83,3%	(11,0)	20,9%	(24,3)	(16,8)	45,3%
Resultado Financeiro	(7,1)	(6,2)	14,1%	(8,3)	>100%	(15,4)	(11,9)	28,8%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	8,3	6,1	35,5%	(2,5)	<-100%	5,8	3,5	66,1%
IR e CS corrente e diferido	17,3	(0,5)	<-100%	1,7	>100%	18,9	(0,5)	<-100%
Lucro (Prejuízo) Líquido	25,6	5,6	>100%	(0,8)	<-100%	24,8	3,0	>100%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>7,7%</i>	<i>2,7%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>-0,3%</i>	<i>8,0 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>0,7%</i>	<i>3,3 p.p.</i>

Crescimento de 58,8% na receita bruta e de 9,8% no lucro bruto vs. 2T20.

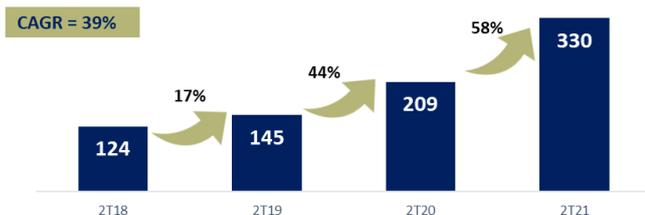
Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 58,8% na receita bruta, fruto de uma combinação de crescimento orgânico, somado as aquisições da Translag e Diálogo. A margem bruta decresceu 4.4.p.p. em relação ao 2T20 em decorrência da diminuição da margem de contribuição do segmento TM na carga fracionada, devido às restrições impostas pela pandemia durante todo o semestre. O lucro operacional cresceu 24,7%, porém com queda de 1.3 p.p. na margem, devido aos motivos já explicados anteriormente, combinados com um aumento das despesas comerciais e administrativas, as quais serão abordadas mais à frente em tópico específico. O lucro antes do IR e CS foi maior em função do reconhecimento de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. O Lucro líquido do trimestre foi de R\$ 25,6 milhões, que além do crescimento de vendas e registro de créditos tributários de PIS/COFINS, foi impactado pelo registro de crédito tributário de IR e CS relacionado com o trânsito em julgado da ação da exclusão do crédito de ICMS Presumido na base de cálculo do IR/CS.

Analisando as variações versus o 1T21, a receita bruta apresentou um crescimento de 9,3%, reflexo da maior sazonalidade no 2º trimestre e continuidade da expansão do e-commerce. A margem bruta também apresentou um acréscimo de 27,5% no valor absoluto e uma melhora de 1.3 p.p. em relação à receita líquida.

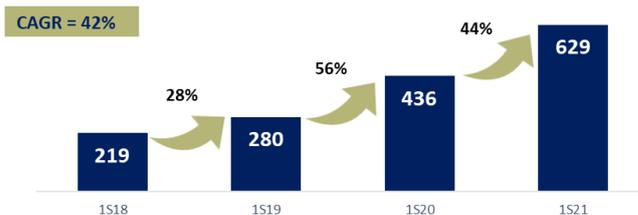
Receita líquida

A receita operacional líquida consolidada da BBM Logística totalizou R\$330 milhões no 2T21, crescimento de 58,3% em comparação aos R\$ 209 milhões registrados no 2T20. No acumulado do primeiro semestre a receita líquida atingiu R\$ 629 milhões, o que representa um crescimento de 44,4% versus o primeiro semestre do ano anterior. Tal crescimento é visível em todas as operações com destaque para o Segmento TM, principalmente nas operações de e-commerce, FTL intermodal e internacional. Continuamos expandindo fortemente nossa atuação comercial no e-commerce e no transporte fracionado, com a continuidade de nossa estratégia de expansão geográfica de nossa malha de atendimento.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - 2T21



Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - Acumulado



Segmento TM

Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional

Destaques do Segmento TM	Unidade	2T21	2T20	Variação %	1T21	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	260,7	149,2	74,8%	240,6	8,4%	501,3	322,7	55,3%
Receita Líquida	R\$ mm	219,3	124,8	75,7%	201,5	8,8%	420,8	266,0	58,2%
EBITDA	R\$ mm	30,8	26,8	14,7%	27,0	14,1%	57,8	43,8	32,0%
Margem EBITDA	%	14,0%	21,5%	-7,5 p.p.	13,4%	0,7 p.p.	13,7%	16,5%	-2,7 p.p.
km remunerado	mm km	19,7	16,0	23,1%	19,8	-0,5%	39,5	33,0	19,6%
Receita Líquida / km	R\$/km	11,1	7,8	42,7%	10,2	9,4%	10,7	8,1	32,2%

A Unidade de Gestão de Transportes (TM), que inclui as operações de carga fracionada (LTL – *Less than Truck Load*), e-commerce, operações intermodais, transporte internacional e operações de carga lotação (FTL – *Full Truck Load*), continua apresentando o maior crescimento e representou 67% da receita bruta auferida no trimestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$219,3 milhões no 2T21, um crescimento de 75,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior e aumento de 8,8% sobre o 1T21. Crescimento em relação ao ano anterior deve-se principalmente pela captação de novos clientes no FTL e LTL e pelas contribuições da Translag com R\$ 16,6 milhões e Diálogo com R\$ 29,6 milhões. O EBITDA registrado foi de R\$ 30,8 milhões, representando um crescimento de 14,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA apresentou uma redução de 7,5 p.p., principalmente pela perda de receita devido às restrições do varejo impostas pela pandemia em operações de maior custo fixo como a carga fracionada.

Segmento DCC

Contratos dedicados para florestal e inbound/outbound para a indústria

Destaques do Segmento DCC	Unidade	2T21	2T20	Variação %	1T21	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	129,1	96,3	34,1%	112,6	14,6%	241,6	195,3	23,7%
Receita Líquida	R\$ mm	111,1	83,9	32,4%	97,1	14,4%	208,3	169,5	22,9%
EBITDA	R\$ mm	19,0	21,3	-10,9%	15,1	25,6%	34,1	35,8	-4,6%
Margem EBITDA	%	17,1%	25,4%	-8,3 p.p.	15,6%	1,5 p.p.	16,4%	21,1%	-4,7 p.p.
km remunerado	mm km	19,5	12,7	53,6%	12,4	57,5%	31,9	25,5	25,2%
Receita Líquida / km	R\$/km	5,7	6,6	-13,8%	7,8	-27,3%	6,5	6,7	-1,9%

O trimestre foi marcado pelo aumento da receita vs. 2T20 decorrente de novos contratos para o segmento de Indústria e Florestal. A continuidade dos projetos negociados nos trimestres anteriores e incremento de volume para clientes já existentes também contribuíram para os resultados atingidos. A receita líquida cresceu 32,4%, em decorrência da entrada de novos

Release de resultados do 2T21

projetos no segmento florestal. Já comparado ao 1T21, o aumento na receita líquida foi de 14,4%, mostrando a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes.

O EBITDA do segmento fechou em R\$ 19,0 milhões no 2T21, uma redução de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com queda de 8,3 p.p. na margem, principalmente devido aos maiores custos variáveis na divisão Florestal relacionados à manutenção, algo normal na operação de acordo com o aumento da idade dos ativos.

Lucro bruto

O lucro bruto consolidado apresentou, em relação ao mesmo período do ano anterior, crescimento de 9,8%, refletindo principalmente a entrada da Translag e da Diálogo adquiridas em setembro e dezembro de 2020, respectivamente. No 2T21 em relação ao 1T21 foi registrado um aumento de 27,5%, principalmente no segmento TM, devido à redução da tabela de preço de vendas e pela entrada da Translag na composição do mix, conforme já mencionado.

Despesas Comerciais & Administrativas

As despesas Comerciais & Administrativas totalizaram R\$29,5 milhões no segundo trimestre de 2021, o que representa um aumento de 28,6% vs. 1T21 principalmente em função de (i) despesa pontual com honorários advocatícios referentes às ações fiscais de ICMS na Base do PIS/COFINS e ICMS na base do IR/CS que transitaram em julgado em 2021 (com efeito positivo no Lucro Líquido) e (ii) aumento do ILP (Incentivo de Longo Prazo) devido à entrada de novos executivos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 142,4% pois, além dos itens acima, houve (i) a consolidação da Translag no 2T21, e (ii) a criação de novas áreas de gestão como ESG, Pesquisa Operacional e Gestão de Ativos e Riscos para reforçar a estrutura e suportar o crescimento da empresa.

EBITDA/EBITDA ajustado

Em R\$ MM	2T21	2T20	Variação %	1S21	1S20	Variação %
TM	30,8	26,8	14,7%	57,8	43,8	32,0%
DCC	19,0	21,3	-10,9%	34,1	35,8	-4,6%
EBITDA Segmentos	49,8	48,2	3,4%	91,9	79,5	15,5%
Despesas Administrativas/Comerciais*	(28,3)	(17,9)	57,6%	(51,1)	(38,3)	33,5%
Outras Receitas (Despesas)	10,3	(4,9)	<-100%	12,8	1,0	>100%
Despesas com depreciação/amortização	3,4	3,0	12,3%	5,6	6,2	-11,1%
EBITDA	35,3	28,3	24,6%	59,1	48,5	21,9%
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	0,2	0,6	-66,6%	0,8	0,6	34,1%
EBITDA Ajustado	35,5	28,9	22,7%	59,9	49,0	22,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>13,9%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>11,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>

* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

** O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições, que não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 2T21 manteve sólido crescimento de 22,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Ambos os segmentos contribuíram para o aumento, porém com destaque ao TM que vem crescendo sua base de clientes e aumentando o volume em clientes existentes. Contudo, observamos uma queda de 3,1 p.p. na margem EBITDA, principalmente pelos fatores comerciais no TM, como impacto das restrições ao varejo durante a pandemia, dificuldade para

Release de resultados do 2T21

reajustar preços em 100% dos aumentos de custos e pelo aumento das Despesas Comerciais e Administrativas, afetadas por fatores não recorrentes, conforme explicado na nota supracitada.

Reconciliação do EBITDA

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	2T21	2T20	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Resultado do período	25,6	5,6	>100%	24,8	3,0	>100%
Despesas financeiras, líquidas	7,1	6,2	14,1%	15,4	11,9	28,8%
IR/CS corrente e diferido	(17,3)	0,5	<-100%	(18,9)	0,5	<-100%
Depreciação e amortização	19,9	16,0	24,5%	37,9	33,0	14,7%
EBITDA	35,3	28,3	24,6%	59,1	48,5	21,9%

Investimentos

R\$ MM	Unidade	2T21	2T20	Variação %	1T21	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Investimentos	R\$ mm	18,4	5,5	>100%	12,1	52,3%	30,5	28,0	8,9%
DCC	R\$ mm	12,7	4,0	>100%	6,6	91,5%	19,3	25,3	-23,9%
TM	R\$ mm	2,5	0,0	>100%	0,7	>100%	3,1	0,0	>100%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	3,3	1,4	>100%	4,8	-31,8%	8,0	2,6	>100%

Em linha com a estratégia de digitalização e inovação da BBM, aumentamos os investimentos na frente de tecnologia com a implantação do novo ERP e da Plataforma Digital BBM.

O segmento de contratos dedicados (DCC) tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor. No 2T21, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos, melhorando a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas. No 2T21 o principal investimento foi na aquisição de equipamentos e infraestrutura da nova filial inaugurada em Contagem-MG, integrando as operações de fracionamento (LTL), carga geral (FTL) e Last Mile, capturando as sinergias entre os negócios e demonstrando a capacidade de integração acelerada de aquisições do Grupo BBM.

ROIC – Retorno sobre o capital investido

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

ROIC - Consolidado	Unidade	2T21	1T21	Varição %
% ROIC DCC	%	12,7%	14,4%	-1,7 p.p.
% ROIC TM	%	40,0%	42,4%	-2,4 p.p.
% ROIC Consolidado	%	10,2%	10,5%	-0,3 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	36,2	35,0	3,4%
Lucro Operacional	R\$ mm	54,8	53,0	3,4%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	92,8	91,6	1,3%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	37,1	40,3	-7,8%
SG&A	R\$ mm	-89,9	-94,9	-5,2%
Despesas com M&A	R\$ mm	5,7	6,1	-6,4%
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	9,0	9,9	-8,9%
Imposto (34%)	R\$ mm	-18,6	-18,0	3,4%
Capital Empregado	R\$ mm	353,5	333,2	6,1%
Capital de Giro	R\$ mm	116,4	98,6	18,0%
Imobilizado	R\$ mm	237,1	234,6	1,1%

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T21 = Jul/20 até Jun/21; 1T21 = Abr/20 até Mar/21 e 4T20 = Jan/20 até Dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC consolidado da BBM foi de 10,2% no 2T21, mantendo-se estável com pequena variação negativa de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. O resultado deve-se principalmente ao aumento do capital de giro em ambas as operações, como consequência dos maiores níveis de estoque para mitigar o risco de falta de pneus e peças, e pelo aumento do Contas a Receber, uma vez que a receita demonstra um crescimento expressivo período a período (capital empregado médio dos últimos 12 meses). Os fatores já explicados, que impactaram as margens das unidades de negócios neste trimestre e itens não recorrentes afetando o SG&A, também contribuíram para essa pequena variação.

ROIC - Segmento TM	Unidade	2T21	1T21	Varição %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	40,0%	42,4%	-2,4 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	61,3	60,4	1,3%
Lucro Operacional	R\$ mm	92,8	91,6	1,3%
Imposto (34%)	R\$ mm	-31,6	-31,1	1,3%
Capital Empregado	R\$ mm	153,3	142,7	7,5%
Capital de Giro	R\$ mm	68,7	58,5	17,4%
Imobilizado	R\$ mm	84,7	84,2	0,6%

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T21 = Jul/20 até Jun/21; 1T21 = Abr/20 até Mar/21 e 4T20 = Jan/20 até Dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 40,0% no período, redução de 2,4 p.p. na comparação com 1T21. Apesar do aumento de 1,3% no lucro operacional, o segmento TM naturalmente demanda mais capital de giro à medida que as vendas aumentam, o que

Release de resultados do 2T21

pode ser observado pela variação de 17,4% nessa linha vs. 1T21. Como o segmento demanda baixos níveis de investimento em CAPEX para manutenção e expansão das operações, não é observada uma variação expressiva no imobilizado. Os efeitos das restrições impostas pela pandemia nas receitas e margens principalmente do segmento de carga fracionada, explicados acima, também impactaram o ROIC no trimestre.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	2T21	1T21	Varição %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	12,7%	14,4%	-1,7 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	24,5	26,6	-7,8%
Lucro Operacional	R\$ mm	37,1	40,3	-7,8%
Imposto (34%)	R\$ mm	-12,6	-13,7	-7,8%
Capital Empregado	R\$ mm	193,0	184,4	4,7%
Capital de Giro	R\$ mm	48,0	40,1	19,6%
Imobilizado	R\$ mm	145,0	144,3	0,6%

O ROIC do segmento DCC foi de 12,7% no 2T21, com redução de 1,7 p.p. em relação ao 1T21. O principal impacto decorre do aumento do capital de giro devido a entrada das novas operações e da queda do desempenho da unidade de florestal, pelos fatores já mencionados anteriormente.

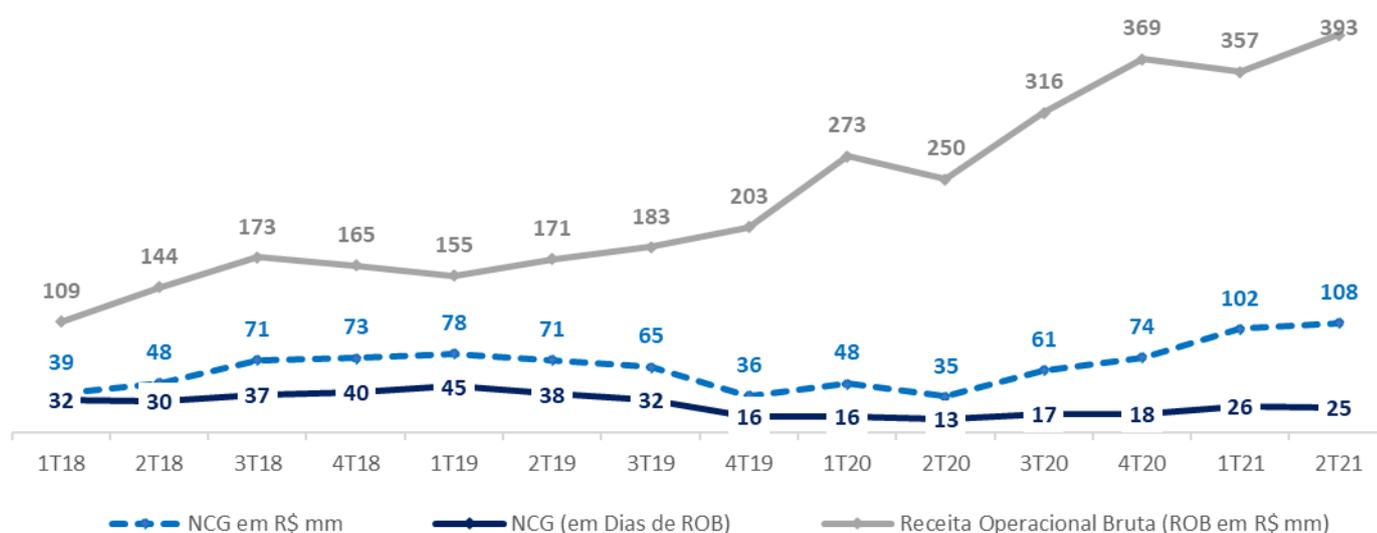
Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	2T21	1T21	Variação %	2T20	Variação %
Contas a Receber	(247,7)	(225,8)	9,7%	(153,8)	61,1%
Estoques	(13,0)	(8,8)	47,6%	(5,1)	154,7%
Fornecedores	64,1	57,5	11,5%	45,4	41,2%
Obrigações Sociais	55,4	46,5	19,2%	43,1	28,7%
Obrigações Fiscais	31,0	28,6	8,4%	35,4	-12,4%
NCG	(110,2)	(102,0)	8,0%	(35,0)	215,1%
Receita Operacional Bruta (ROB)	389,8	356,5	9,3%	250,0	55,9%
NCG (em Dias de ROB)	25,4	25,8	-1,2%	12,6	102,2%

A necessidade de capital de giro no 2T21, em relação ao 1T21 ficou relativamente estável, pois mesmo com o aumento do contas a receber, acompanhando o maior faturamento no 2T21, tivemos um aumento no saldo de fornecedores e obrigações sociais devido à concentração de férias no início do ano que equilibraram a NCG.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 215,1% em valores absolutos e de 102,2% em dias de ROB. Em especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 2T20 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica em uma maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e e-commerce) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

Necessidade de capital de giro



Endividamento

Em R\$ mm	2T21	1T21	Variação %	4T20	Variação %
Financiamentos	176,2	165,8	6,3%	249,1	-29,2%
Debentures	236,8	236,6	0,1%	35,9	>+100%
Dívida Bruta	413,0	402,4	2,6%	285,0	44,9%
Caixa	106,4	125,2	-15,0%	62,5	70,3%
Dívida Líquida	306,6	277,2	10,6%	222,5	37,8%
EBITDA LTM Proforma¹	127,3	124,8	2,0%	117,3	8,6%
Dívida Líquida/EBITDA	2,4 x	2,2 x	8,1%	1,9 x	26,3%

¹ EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T21 = Jul/20 até Jun/21; 1T21 = Abr/20 até Mar/21 e 4T20 = Jan/20 até Dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

No segundo trimestre de 2021 ocorreu a captação exclusivamente de capital de giro no valor de R\$ 20 milhões. Já no primeiro trimestre de 2021, houve captação de recursos via nossa 2ª emissão de debêntures no montante total de R\$ 240 milhões para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC. Essas captações permitiram o alongamento e redução o custo médio da dívida financeira, conforme observado na comparação com a posição ao final do quarto trimestre de 2020.

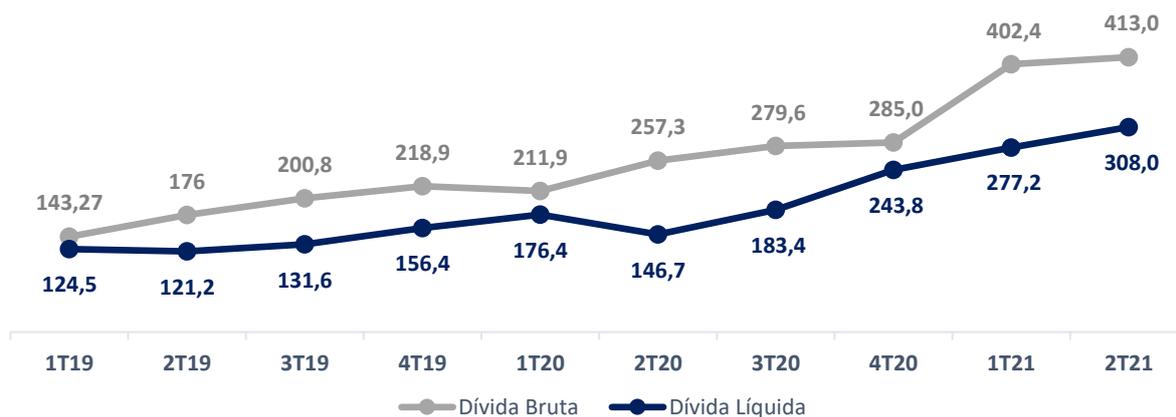
Apesar do aumento da dívida líquida, o endividamento permaneceu em níveis coerentes com a estratégia de financiamentos e abaixo dos limites estipulados pelas cláusulas de *covenants* dos contratos de financiamento e debêntures.

Release de resultados do 2T21

	Encargos Médios %		30/06/2021 (R\$ mm)			31/12/2020 (R\$ mm)	
	30/06/2021	31/12/2020	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	5,8%	5,4%	71,2	105,1	176,2	232,5	-24,2%
Finame	0,0%	8,4%	0,0	0,0	0,0	16,2	-100,0%
Leasing	0,0%	16,8%	0,0	0,0	0,0	0,4	-100,0%
Sub Total	5,8%	5,6%	71,2	105,1	176,2	249,1	-29,2%
Debentures	6,1%	7,8%	60,7	176,1	236,8	35,9	559,6%
Total	5,9%	5,9%	131,8	281,2	413,0	285,0	44,9%

O custo médio da dívida se manteve estável em comparação com o do trimestre anterior, visto que a maior parte dos contratos são indexados à variação do CDI, o qual apresentou um aumento 1,64 p.p. no período, que foi mais do que compensado pelo pré-pagamento das dívidas com *spreads* mais altos. Contudo, há fortes indícios que a Selic aumentará até o fim do ano, podendo influenciar na estratégia de captações da BBM. Quanto ao prazo, as dívidas estão mais concentradas no longo prazo, sendo aproximadamente 32% com vencimentos no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.

Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)



Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sobre a BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito End-to-End, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de e-commerce, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.200 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 11 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente Omnichannel do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

BBM Logística S.A.**Demonstrações de resultado consolidado**

Exercício findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

R\$ / 1000	Período de 6 Meses		Período de 3 meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita líquida	629.042	435.530	330.405	208.757
Custo dos serviços prestados	(569.636)	(388.637)	(297.110)	(178.440)
Lucro bruto	59.406	46.893	33.295	30.317
Receitas (despesas) operacionais	(38.190)	(31.443)	(17.865)	(17.946)
Despesas administrativas	(42.571)	(29.112)	(24.400)	(11.313)
Despesas com vendas	(9.954)	(2.321)	(5.148)	(877)
Perda por redução ao valor recuperável	(861)	(1.283)	21	(954)
Outras receitas operacionais, líquidas	15.196	1.273	11.662	(4.802)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	21.216	15.450	15.430	12.371
Despesas financeiras líquidas	(15.374)	(11.933)	(7.116)	(6.237)
Resultado Antes dos impostos	5.842	3.517	8.314	6.134
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18.937	(528)	17.279	(491)
Lucro (prejuízo) líquido do período	24.779	2.989	25.593	5.643
(+) Despesas financeiras, líquidas	15.374	11.933	7.116	6.237
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(18.937)	528	(17.279)	491
(+) Depreciação e amortização	37.885	33.021	19.872	15.961
EBITDA (b)	59.101	48.471	35.302	28.332

BBM Logística S.A.**Balço Patrimonial Consolidado**

Exercício findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em R\$ / 1000	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO	979.195	814.457
Circulante	436.165	312.333
Caixa e equivalentes de caixa	106.416	41.124
Contas a receber de clientes	247.723	210.127
Estoques	12.988	8.347
Impostos a recuperar	44.822	30.164
Consórcios	2.430	2.589
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-
Outros créditos	21.786	19.982
Não circulante	543.030	502.124
Cauções	-	909
Depósitos em garantia	4.317	3.930
Impostos diferidos	30.595	15.168
Impostos a recuperar LP	21.489	-
Direito de uso de ativos	73.897	64.285
Investimentos	-	-
Imobilizado	237.218	242.312
Intangível	175.514	175.520

Em R\$ / 1000	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO	979.194	814.457
Circulante	408.846	353.176
Fornecedores	64.094	70.107
Empréstimos e financiamentos	71.160	92.066
Debêntures	60.682	14.806
Arrendamentos	29.076	30.652
Dividendos a pagar	-	2.114
Obrigações sociais	55.449	44.462
Obrigações fiscais	31.010	30.084
Parcelamento de tributos	2.825	2.398
Consórcios	3.287	4.191
Contas a pagar por aquisição de controladas	40.569	32.758
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar	50.694	29.538
Não circulante	418.032	333.744
Empréstimos e financiamentos	105.066	156.999
Debêntures	176.084	21.088
Arrendamentos	46.466	36.370
Parcelamentos de tributos	7.958	10.534
Consórcios	-	857
Provisões para processos judiciais	24.260	26.067
Contas a pagar por aquisição de controladas	51.441	66.207
Outras contas a pagar	6.757	15.622
Patrimônio líquido	152.316	127.537
Atribuível aos acionistas controladores	152.310	127.531
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	1.151	1.391
Reservas de lucros	30.838	30.838
Prejuízo do período	25.019	-
Participação de não controladores	6	6

BBM Logística S.A.**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados - método indireto**

Exercício findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	30/06/2021	30/06/2020	Variação %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	5.842	3.517	66,1%
Ajustes de:	33.845	58.020	-41,7%
Depreciação e amortização	20.839	23.401	-10,9%
Depreciação do ativo de direito de uso	17.046	13.070	30,4%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	4.389	5.157	-14,9%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	11.774	8.495	38,6%
Despesas de juros de arrendamentos	3.093	2.741	12,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	861	1.283	-32,9%
Provisão para contingências	1.873	2.003	-6,5%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	3.098	1.870	65,7%
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	(29.128)	-	
Variações nos ativos e passivos	(25.792)	14.588	-276,8%
Estoques	(4.641)	(2.188)	112,1%
Contas a receber de clientes	(38.457)	(6.089)	531,6%
Depósitos judiciais e cauções	522	433	20,6%
Impostos a recuperar	807	10.308	-92,2%
Outros créditos	(6.870)	(6.018)	14,2%
Fornecedores	(6.013)	(5.797)	3,7%
Obrigações sociais	9.537	11.047	-13,7%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	10.709	10.448	2,5%
Outras contas a pagar	8.614	2.444	252,5%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	13.895	76.125	-81,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.972)	(8.947)	-22,1%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	6.923	67.178	-89,7%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(29.987)	(27.702)	8,2%
Pagamento de aquisição de controlada	(5.003)	-	
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(1.197)	(1.083)	10,5%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	3.791	2.105	80,1%
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(32.396)	(26.680)	21,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(2.114)	(3.265)	-35,3%
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(2.910)	(4.766)	-38,9%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	43.600	61.432	-29,0%
Debêntures captadas	236.377	-	
Amortização de debêntures - principal	(36.250)	(6.250)	480,0%
Pagamento de juros de debêntures	(2.353)	(1.612)	46,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(115.131)	(16.495)	598,0%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(9.221)	(6.181)	49,2%
Amortização de arrendamentos - principal	(18.140)	(12.511)	45,0%
Pagamento de juros de arrendamentos	(3.093)	(2.741)	12,8%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	90.765	7.611	1092,6%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	65.292	48.109	35,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.124	62.472	-34,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	106.416	110.581	-3,8%